

## **A metodologia da problematização no ensino de ética profissional na enfermagem**

**Problematization methodology in the teaching of professional ethics at nursing school**

**La metodología de la problematización en la enseñanza de la ética profesional en enfermería**

Ana Carolina Gonçalves Correia<sup>1</sup>  
Ernani Viriato de Melo<sup>2</sup>

### **Resumo**

O estudo abordou a utilização da Metodologia da Problematização no ensino de Ética Profissional em um Curso Técnico em Enfermagem. A Metodologia da Problematização é uma metodologia ativa, que utiliza problemas da realidade para construção do conhecimento. O objetivo geral deste estudo foi investigar a contribuição da Metodologia da Problematização para o ensino de Ética Profissional em um Curso Técnico em Enfermagem. Foi elaborado um Manual Didático, como material de apoio para o professor, orientando as etapas para desenvolvimento da Metodologia da Problematização, trabalhando a reflexão sobre problemas éticos na Enfermagem. O estudo incluiu pesquisa experimental, com aplicação do Manual Didático e levantamento de dados, por meio de questionário com estudantes. Os resultados mostraram que a Metodologia da Problematização aproximou os conteúdos teóricos com a prática profissional, ao utilizar problemas da realidade, permitindo maior participação dos estudantes nas aulas e contribuindo para o aprendizado do conteúdo. Por meio deste estudo, foi possível perceber que a Metodologia da Problematização contribuiu significativamente para o ensino de Ética Profissional na Enfermagem.

**Palavras-chave:** Metodologia da Problematização; Técnico em Enfermagem; Ética Profissional.

### **Abstract**

This study addressed the use of the Problematization Methodology in the teaching of Professional Ethics at a Nursing Technical Course. The Problematization Methodology is an active methodology that uses real problems for knowledge building. The overall aim of this study was to investigate the contribution of the Problematization Methodology for the teaching of Professional Ethics at a Nursing Technical Course. A Didactic Manual was elaborated as a support material to the teacher, guiding the development stages of the Problematization Methodology, and addressing the reflection about ethical problems in the Nursing field. This study included experimental research, with the application of the Didactic Material and data gathering through questionnaires answered by students. The results have shown that the Problematization Methodology brought the theoretical content closer to the

<sup>1</sup>Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG. E-mail: anacarolinagcorreia@yahoo.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3315-3156>.

<sup>2</sup>Instituto Federal do Triângulo Mineiro *campus* Uberaba Parque Tecnológico, Uberaba/MG. E-mail: ernanimelo@iftm.edu.br. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-8450-3478>.

professional practice by using real problems, enabling greater participation of the students during classes, and contributing to the content learning. From this study, it was possible to notice that the Problematization Methodology has contributed significantly to the teaching of Professional Ethics at Nursing School.

**Keywords:** Problematization Methodology; Nursing Technician; Professional Ethics.

## Resumen

El estudio abordó el uso de la Metodología de la Problematización en la enseñanza de la Ética Profesional en un Curso Técnico de Enfermería. La Metodología de la Problematización es una metodología activa, que utiliza problemas de la realidad para construir conocimiento. El objetivo general de este estudio fue investigar la contribución de la Metodología de la Problematización para la enseñanza de la Ética Profesional en un Curso Técnico de Enfermería. Se elaboró un Manual Didáctico, como material de apoyo para el docente, orientando las etapas para el desarrollo de la Metodología de Problematización, trabajando la reflexión sobre los problemas éticos en Enfermería. El estudio incluyó una investigación experimental, con aplicación del Manual Didáctico y recolección de datos, a través de un cuestionario con los estudiantes. Los resultados mostraron que la Metodología de la Problematización acercó los contenidos teóricos a la práctica profesional, utilizando problemas de la realidad, permitiendo una mayor participación de los estudiantes en las clases y contribuyendo al aprendizaje de los contenidos. A través de este estudio, fue posible percibir que la Metodología de la Problematización contribuyó significativamente para la enseñanza de la Ética Profesional en Enfermería.

**Palabras clave:** Metodología de Problematización; Técnico en Enfermería; Ética profesional.

## Introdução

A Enfermagem é uma profissão voltada para o cuidado ao ser humano, atuando na promoção da saúde, prevenção de doenças, recuperação e tratamento. Profissionais de Enfermagem cotidianamente lidam com pessoas em diversas situações de saúde, o que torna fundamental o conhecimento adequado para prestar uma assistência de qualidade. Além do conhecimento técnico e científico, é necessário compreender os aspectos éticos e legais relacionados à profissão. Losa Iglesias e Becerro de Bengoa Vallejo (2014) destacam que o conhecimento em Ética colabora para a conduta profissional adequada, sendo que a formação de estudantes deve fornecer as ferramentas necessárias para a reflexão crítica de sua atuação.

No Brasil, a profissão de enfermagem está regulamentada pela Lei n° 7.498, de 25 de junho de 1986 e pelo Decreto n° 94.406, de 08 de junho de 1987. (CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE MINAS GERAIS - COREN – MG, 2015). A legislação estabelece as seguintes categorias profissionais: Enfermeiro, Técnico em Enfermagem, Auxiliar em

Enfermagem e Parteira, além de suas atribuições. O Decreto nº 94.406/1987 estabelece também a obrigatoriedade de cumprir e fazer cumprir o Código de Ética (COREN – MG, 2015). O Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), por meio da Resolução COFEN nº 564/2017, reformula o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, que dispõe sobre direitos, deveres e proibições, nas diversas situações do cotidiano profissional, abordando também aspectos relacionados às infrações e penalidades (CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM - COFEN, 2017).

Para a formação em Ética Profissional na Enfermagem, as metodologias ativas de ensino podem contribuir para estimular a participação e autonomia dos estudantes, levando à reflexão e construção do conhecimento. Dentre as metodologias ativas para o ensino em saúde, está a Metodologia da Problematização, que utiliza problemas da realidade para construir conhecimentos que possam solucioná-los.

O objetivo geral deste trabalho foi investigar como a Metodologia da Problematização pode contribuir para o ensino de Ética Profissional em um curso Técnico em Enfermagem. Os objetivos específicos incluíram: a) desenvolver e aplicar um Produto Educacional (Manual Didático) para colaborar no ensino de Ética Profissional na Enfermagem, utilizando problemas do cotidiano do estudante; b) caracterizar um breve perfil dos estudantes de um Curso Técnico em Enfermagem; c) investigar a percepção dos estudantes em relação à articulação entre a teoria e prática de Ética Profissional por meio da Metodologia da Problematização; d) demonstrar as vantagens e dificuldades encontradas pelos estudantes no desenvolvimento da Metodologia da Problematização.

## **Revisão da literatura**

Este estudo trabalha a Metodologia da Problematização, uma metodologia ativa que envolve a construção de conhecimento por meio da reflexão sobre os problemas da realidade. De acordo com Lima e Padilha (2018), foi apresentada por Charles Maguerez, na década de 1960, sendo adaptada para uma abordagem mais reflexiva nos anos 1980, por Juan Diaz Bordenave e Adair Martins Pereira.

A educação problematizadora está pautada na busca dos homens pelo mundo, com o mundo e com os outros (FREIRE, 2005). Dessa maneira, os estudantes constroem sua compreensão de mundo através de suas relações com ele.

A problematização visa contribuir para a formação de profissionais e cidadãos participativos, capazes de compreender e intervir sobre a realidade, transformando-a e transformando a si mesmos (VILLARDI; CYRINO; BERBEL, 2015).

Freire (2017) destaca a importância de aproximar os saberes curriculares à experiência social dos estudantes, de modo a discutir e transformar sua realidade. Nesse sentido, Bordenave e Pereira (2015) destacam que a reflexão sobre um problema consiste em aprender um novo conhecimento e combinar conhecimentos já aprendidos.

Lima e Padilha (2018) descrevem a problematização por meio do arco de Magueréz, envolvendo as seguintes etapas: observação da realidade e identificação do problema, os pontos-chave, a teorização, as hipóteses de solução e a aplicação à realidade (VILLARDI; CYRINO; BERBEL, 2015).

A primeira etapa, de acordo com Berbel (1998), consiste na observação da realidade, na qual os estudantes são orientados pelo professor a olhar atentamente e registrar o que perceberem sobre a parcela da realidade de determinado tema. A segunda etapa consiste nos pontos-chave, quando o estudante define o aspecto do problema que será pesquisado, levantando questionamentos sobre os fatores a ele associados (VILLARDI; CYRINO; BERBEL, 2015). A terceira etapa é a teorização, momento de estudo e investigação, na qual os estudantes buscam e analisam as informações sobre o problema (BERBEL, 1998). A quarta etapa envolve as hipóteses de solução, com ideias que podem ser transformadas em ações para solucionar o problema, mobilizando o potencial criativo e reflexivo do estudante (VILLARDI; CYRINO; BERBEL, 2015). Por fim, a quinta etapa, de acordo com Berbel (1998), envolve a aplicação à realidade, com o compromisso dos estudantes com seu meio, visando sua transformação.

Por meio dessas etapas, a problematização aproxima o estudante da realidade, com o propósito de preparar o ser humano para tomar consciência acerca de seu mundo, tornando-se capaz de atuar intencionalmente para transformá-lo (BERBEL, 1998).

A eficácia no processo de ensino-aprendizagem tem sido demonstrada na utilização de metodologias ativas em recentes estudos. De acordo com Chao *et al* (2017), a aprendizagem não pode ser isolada das situações reais, devendo ser combinada com essas situações para que o aprendizado tenha significado e relevância. No mesmo sentido, Meira e Kurcgant (2013), afirmam que o ensino deve preparar estudantes para a reflexão e participação na transformação da sociedade, além de propiciar vivências da realidade.

A problematização estimula a participação do estudante, desenvolve autonomia e compreensão de sua responsabilidade no processo de aprendizagem, sendo muito utilizada (COTTA *et al*, 2012).

As atividades problematizadoras na formação de profissionais de saúde apresentam como pontos positivos: desenvolvimento de liderança, compromisso com a comunidade, integralidade do cuidado e capacidade de intervir nas diferentes situações de saúde e doença (VILLARDI; CYRINO; BERBEL, 2015).

Em relação ao ensino de Ética profissional, Dinç e Görgülü (2002) destacam a importância da participação de estudantes de um curso de Ética para a Enfermagem no desenvolvimento do conteúdo. Pereira (2017) também afirma que a reflexão sobre a prática profissional e as implicações éticas e legais da assistência podem resultar em uma prática mais cautelosa e responsável. A formação comprometida com a transformação social, pautada na Ética, possibilita a aquisição de competências e habilidades necessárias ao cotidiano profissional (KLOH; LIMA; REIBNITZ, 2014).

Diante dos estudos apresentados, percebe-se que as metodologias ativas podem contribuir para o processo de ensino-aprendizagem em Ética na Enfermagem, destacando-se Metodologia da Problematização, com a reflexão sobre os problemas do cotidiano profissional, a fim de transformar a realidade.

## **Metodologia**

Esta pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa, seguindo as Resoluções 466/12 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, sendo aprovada por meio do Parecer 3.359.494, em 31 de maio de 2019. Trata-se de uma pesquisa exploratória, com o propósito de aproximar-se da Metodologia da Problematização, para analisar sua contribuição para o ensino de Ética Profissional na Enfermagem. Em relação aos métodos empregados, consistiu em um estudo experimental, com o desenvolvimento e aplicação de um Manual Didático para trabalhar o conteúdo de Ética Profissional utilizando a Metodologia da Problematização. Também foi realizado um levantamento de dados, para conhecer a percepção de estudantes de um Curso Técnico em Enfermagem de uma universidade pública, acerca do aprendizado em Ética Profissional.

O Produto Educacional “Manual Didático para o Ensino de Ética na Enfermagem: Material de Apoio ao Professor” foi desenvolvido de março a junho de 2019, sendo aplicado em agosto e setembro do mesmo ano, para o quarto e último período do Curso Técnico em Enfermagem. Ocorreram quatro encontros, com duração de 3 horas cada, para o desenvolvimento dos conteúdos de Ética Profissional na Enfermagem, conforme proposto no manual. Antes de iniciar as aulas, foram apresentados o programa da disciplina, as metodologias de ensino, o material e as formas de avaliação.

Após aplicação do Manual Didático, foi realizada a coleta de dados, com questionário para avaliar a percepção dos estudantes em relação ao processo de ensino e aprendizagem em Ética Profissional, por meio da Metodologia da Problematização. O estudo contou com vinte e seis estudantes, matriculados na disciplina, que participaram das atividades propostas e responderam ao questionário da pesquisa. As respostas foram analisadas estatisticamente por meio da distribuição da frequência das variáveis coletadas.

### **Manual didático como material de apoio para o ensino de ética na enfermagem**

O produto educacional desenvolvido nesta pesquisa foi o “Manual Didático para o Ensino de Ética na Enfermagem: Material de Apoio ao Professor”. Trata-se de uma proposta de ensino, com sugestões de atividades e sequências didáticas, para professores que atuam na área de ética profissional na enfermagem. Este manual encontra-se disponível em um repositório de produtos educacionais destinado principalmente a estudantes e professores, o portal eduCAPES, disponível na página <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/561137>.

Neste manual, são apresentadas as etapas para utilizar a Metodologia da Problematização no desenvolvimento dos conteúdos, permitindo o diálogo e maior participação do estudante, colaborando com o ensino de ética profissional na enfermagem, conduzindo à reflexão e tomada de atitude consciente. O Manual Didático tem o propósito de aproveitar as experiências trazidas pelos estudantes, vindas de estágios, aulas práticas ou do próprio cotidiano familiar, aliadas ao conhecimento teórico, na busca de soluções para os problemas éticos encontrados. Além disso, possibilita a reflexão entre professor e estudantes, na busca de bases teóricas para contribuir para a solução de problemas éticos da profissão, permitindo a tomada de decisão e atitudes adequadas.

A elaboração deste produto educacional surgiu da necessidade de transformar as aulas de Ética Profissional em atividades envolventes para estudantes de um Curso Técnico em Enfermagem. Foram analisadas e desenvolvidas formas de trabalhar o conteúdo a fim de estimular a participação dos estudantes e de utilizar situações do cotidiano para construir o aprendizado em Ética Profissional.

Este material foi elaborado em conformidade com os objetivos, conteúdos e referências bibliográficas previstos na disciplina do Curso Técnico em Enfermagem no qual foi desenvolvida a pesquisa, sendo destinada uma carga horária de 12 horas, conforme a grade horária da disciplina estabelecida no Projeto Pedagógico de Curso.

Durante a elaboração do manual, houve o cuidado em seguir a Metodologia da Problematização, descrevendo as etapas dessa metodologia e a sugestão de exemplos, ilustrando problemas éticos do cotidiano da Enfermagem. Além da Metodologia da Problematização, outras metodologias de ensino foram sugeridas, como aula dialogada, apresentação de vídeos, rodas de conversa e atividades em grupo. A interação de diferentes metodologias de ensino aconteceu para facilitar o desenvolvimento dos conteúdos da disciplina, visto que nem todos poderiam ser trabalhados pela Metodologia da Problematização.

O manual didático está dividido em cinco capítulos: Apresentação, Introdução e três Unidades Didáticas, além das Referências e Glossário. O capítulo de Apresentação, destinado ao professor, mostra uma visão geral do manual e suas finalidades. O capítulo de Introdução aborda a aplicação das atividades, explicando as etapas da Metodologia da Problematização. A Unidade Didática 1 aborda os conceitos básicos de Ética Profissional, recordando temas como Ética, Moral, Bioética e Ética Profissional. A Unidade Didática 2 envolve a Lei do Exercício Profissional da Enfermagem, com conteúdos sobre a Lei nº 7.498 de 25 de junho de 1986 (Regulamentação do exercício profissional), Decreto nº 94.406 de 08 de junho de 1987 (Regulamentação da Lei nº 7.498/1986) e Lei nº 8.967, de 28 de dezembro de 1994 (Altera a redação do parágrafo único do art. 23 da Lei nº 7.498/1986). E a Unidade Didática 3 trabalha o Código de Ética dos Profissionais da Enfermagem, por meio da Resolução COFEN nº 564/2017, que aprova o novo CEPE. Cada unidade didática apresenta o conteúdo, objetivos, material necessário, descrição das atividades, duração da aula, formas de avaliação, orientando à reflexão sobre o tema e, ao final, as referências bibliográficas utilizadas.

## Resultados e discussão

Os resultados apresentados foram obtidos por meio de questionário, analisando, inicialmente, o perfil dos estudantes e, em seguida, a percepção quanto à Metodologia da Problematização e à aprendizagem em Ética Profissional.

Em relação ao perfil dos estudantes, a maioria foi composta pelo gênero feminino, equivalente a 84,61%, enquanto 15,39% pertencia ao gênero masculino. Em relação à idade, os estudantes foram divididos por faixa etária, sendo possível perceber a diversidade em relação à idade, que variou de 18 a 53 anos. Além disso, grande parte dos estudantes foi formada por adultos jovens, entre 18 e 31 anos, conforme mostra o Gráfico 1.

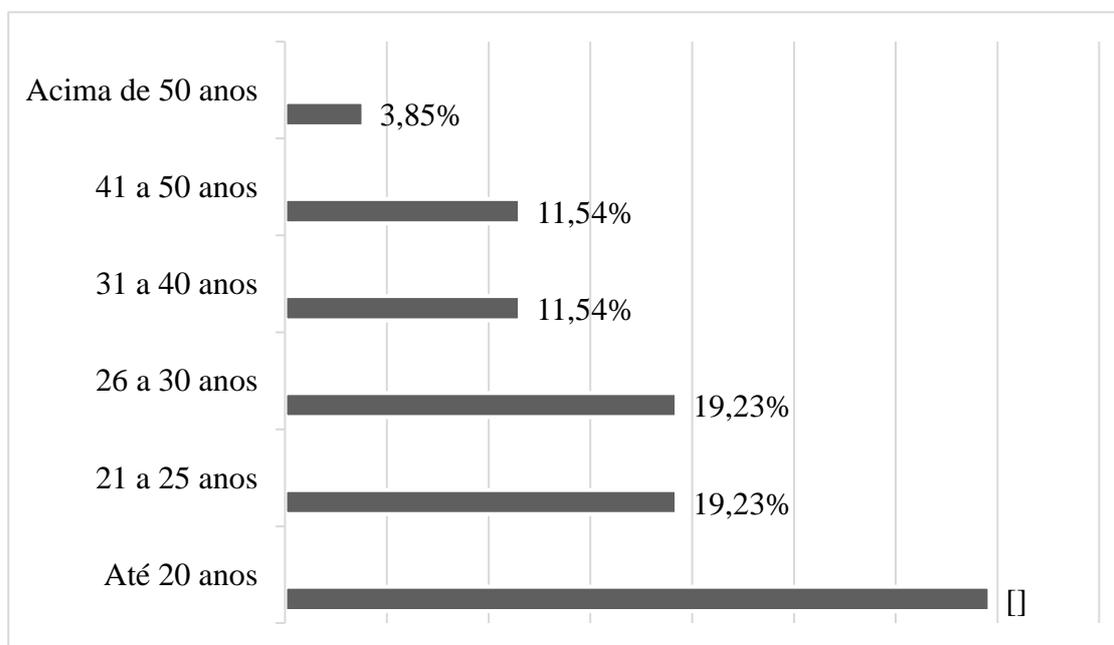


Gráfico 1. Distribuição dos estudantes de acordo com a faixa etária.  
Fonte: Os autores (2023).

Os estudantes foram questionados se já haviam feito ou se faziam outro curso técnico ou de graduação. Dentre as respostas, 42,31% dos estudantes já haviam feito algum curso, conforme mostra a Tabela 1. Os cursos mencionados são de diversas áreas do conhecimento, nem sempre relacionadas diretamente à área da saúde.

Tabela 1. Percentual de estudantes que possuem outro curso técnico ou de graduação

<b>Curso</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Graduação em Administração	2	18,19%
Graduação em Direito	1	9,09%
Graduação em Psicologia	1	9,09%
Técnico em Agropecuária	1	9,09%
Técnico em Análises Clínicas	1	9,09%
Técnico em Contabilidade	1	9,09%
Técnico em Edificações	1	9,09%
Técnico em Farmácia	1	9,09%
Técnico em Radiologia	1	9,09%
Não informado	1	9,09%
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>100%</b>

Fonte: Os autores (2023).

Em relação à utilização de metodologias ativas em momentos anteriores à disciplina, apenas 12% dos estudantes afirmaram ter conhecimento de alguma metodologia ativa por outro curso ou disciplina, sendo que 8% dos estudantes citaram o curso de Graduação e 4% citaram o Ensino Médio. Não foram contempladas nas respostas referentes a cursos técnicos e 4% não souberam responder à essa questão. Cabe destacar o grande percentual de estudantes que desconheciam Metodologias Ativas, perfazendo o valor de 84%, o que pode estar relacionado à ausência real dessas metodologias em cursos anteriores ou ao desconhecimento dessa terminologia.

Sobre a aproximação entre teoria e prática propiciada pela Metodologia da Problematização, 84,62% dos estudantes concordaram totalmente e 15,38% concordaram parcialmente que essa metodologia aproximou os conteúdos teóricos com a prática profissional. Isso pode ser observado em Lima e Padilha (2018), que afirmam que a Metodologia da Problematização pressupõe a articulação entre teoria e prática. Os estudantes também afirmaram que a Metodologia da Problematização auxiliou o docente na condução da disciplina, sendo que 96,15% concordaram totalmente e 3,85% concordaram parcialmente com essa afirmativa.

Referente à relação entre Metodologia da Problematização e a participação dos estudantes nas aulas, grande parte dos estudantes respondeu que a Metodologia da Problematização contribuiu para sua participação durante as aulas, conforme mostrado na Tabela 2. Os resultados encontrados vêm de encontro ao que afirma Lima e Padilha (2018), indicando que a Metodologia da Problematização envolve a participação do estudante, que assume um papel ativo no processo de reflexão sobre os problemas.

Tabela 2. Percentual de concordância dos estudantes sobre a relação entre a Metodologia da Problematização e a participação do estudante durante as aulas

Resposta	Frequência	Percentual
Concordo Totalmente	23	88,46%
Concordo Parcialmente	2	7,69%
Indiferente	1	3,85%
Discordo Parcialmente	--	--
Discordo Totalmente	--	--
Total	26	100%

Fonte: Os autores (2023).

Sobre a relação entre a Metodologia da Problematização e a interação entre os colegas de grupo, a maioria dos estudantes concordou que a Metodologia da Problematização permitiu a interação entre os colegas, conforme é possível identificar na Tabela 3. Nesse mesmo sentido, Lima e Padilha (2018) afirmam que trabalhar com a Metodologia da Problematização requer colaboração e cooperação entre os estudantes. Destaca-se pequena porcentagem que discordou parcialmente dessa afirmativa, o que pode estar relacionado à dificuldade de interação entre os colegas, que reflete o convívio entre os membros de um grupo, sendo que cada membro apresenta características individuais que podem interferir positiva ou negativamente diante do trabalho em grupo.

Tabela 3. Percentual de concordância dos estudantes sobre a relação entre a Metodologia da Problematização e a interação entre os colegas

Resposta	Frequência	Percentual
Concordo Totalmente	17	65,38%
Concordo Parcialmente	8	30,77%
Indiferente	--	--
Discordo Parcialmente	1	3,85%
Discordo Totalmente	--	--
Total	26	100%

Fonte: Os autores (2023).

Quando questionados sobre as dificuldades encontradas ao trabalhar a Metodologia da Problematização, os estudantes apresentaram diferentes respostas, indicadas na Tabela 4, sendo que o tempo para desenvolvimento das atividades foi a mais citada, seguido da interação com os colegas.

Tabela 4. Dificuldades encontradas pelos estudantes ao trabalhar a Metodologia da Problematização

Respostas dos estudantes	Percentual
Tempo para desenvolvimento das atividades	50%
Interação com os colegas	30%
Número de aulas	6,67%
Espaço físico	3,33%
Não encontrou dificuldades	10%
Total	100%

Fonte: Os autores (2023).

Quando questionados sobre a contribuição positiva da Metodologia da Problematização para uma aprendizagem significativa dos conteúdos de Ética Profissional, todos os estudantes concordaram com essa afirmativa, sendo 96,15% totalmente e 3,85% parcialmente. As respostas foram semelhantes em relação à utilização de problemas reais para construção do conhecimento em ética, com 96,15% concordando totalmente e 3,85% concordando parcialmente com essa afirmativa. Lima e Padilha (2018) destacam que, ao trabalhar com problemas da realidade, o estudante aumenta sua participação como agente de transformação, a fim de alcançar soluções para os problemas identificados.

Quando questionados se os problemas trabalhados nas aulas foram de interesse para sua formação profissional, 88,46% dos estudantes concordou totalmente com essa afirmativa e 11,54% concordou parcialmente, mostrando que os problemas trabalhados estavam relacionados à prática, contribuindo para a formação do profissional. O protagonismo do estudante na Metodologia da Problematização, além do seu papel na formulação do problema, está relacionado à sua prática e ao mundo de trabalho no qual está inserido (LIMA; PADILHA, 2018).

Os estudantes também afirmaram que o aprendizado do conteúdo foi mais significativo com a Metodologia da Problematização, quando comparada à aula exclusivamente expositiva, conforme mostra a Tabela 5.

Tabela 5. Percentual de concordância dos estudantes sobre o aprendizado significativo por meio da Metodologia da Problematização em comparação à aula expositiva

<b>Resposta</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Concordo Totalmente	23	88,46%
Concordo Parcialmente	1	3,85%
Indiferente	2	7,69%
Discordo Parcialmente	--	--
Discordo Totalmente	--	--
Total	26	100%

Fonte: Os autores (2023).

De acordo com as respostas obtidas, percebe-se que a Metodologia da Problematização contribuiu para o aprendizado em Ética Profissional, sendo mais eficaz que a aula expositiva, diante da maioria dos estudantes. Fagundes (2015) mostra que a Metodologia da Problematização facilita a aprendizagem, em comparação com a aula expositiva, pois permite a interação entre professor e estudante. Também foi possível observar que alguns

estudantes, ainda que em pequeno percentual, foram indiferentes acerca da contribuição da Metodologia da Problematização para o aprendizado. Isso pode estar relacionado aos diferentes perfis de estudantes, que apresentam diferentes formas de aprender, cada um com suas características, dificuldades e facilidades para o aprendizado. Fagundes (2015) destaca que dificilmente pode-se encontrar uma metodologia que sirva para todos os estudantes, cabendo ao professor conciliar diferentes metodologias de ensino e identificar as individualidades de modo a contribuir para o aprendizado de cada estudante.

Durante a realização das atividades propostas no Manual Didático, os pesquisadores identificaram que a Metodologia da Problematização contribuiu positivamente para o ensino de Ética Profissional, por meio do comportamento e o desenvolvimento dos estudantes durante as aulas, além das opiniões emitidas nas avaliações. Os estudantes trouxeram, de seus estágios e aulas práticas, problemas envolvendo Ética Profissional e puderam discutir os conteúdos teóricos por meio dessas situações.

O diálogo estabelecido entre professor e estudantes, por meio da Metodologia da Problematização, contribuiu para uma significativa troca de informações e experiências, tornando as aulas ainda mais participativa, permitindo, inclusive, observar mudanças de opiniões e atitudes no decorrer das aulas. Ao iniciar o conteúdo de Ética Profissional, muitos estudantes mostraram pouco interesse pelo tema, visto que não percebiam sua aplicação no exercício da profissão, além de considerarem o conteúdo extenso e de difícil compreensão, em virtude das leis e resoluções que seriam estudadas. No decorrer das aulas, os estudantes passaram a discutir a importância de conhecer suas atribuições profissionais, seus direitos, deveres e proibições. Os problemas éticos discutidos contribuíram, inicialmente, para o questionamento entre o certo e o errado, levando, posteriormente, à compreensão de assumir condutas éticas adequadas. Foi possível perceber que os estudantes se tornaram capazes de refletir, com maior propriedade, a respeito dos problemas éticos enfrentados em seu cotidiano, propondo, inclusive mudanças de comportamento e sugestões de melhoria. Ao finalizar o conteúdo de Ética Profissional, foi possível observar a mudança de realidade dos estudantes, que se mostraram capazes de transformar situações e colaborar na solução de problemas éticos.

As dificuldades observadas pelos pesquisadores no desenvolvimento da Metodologia da Problematização, foram o espaço físico e a interação entre os colegas. Em relação ao espaço físico, sala de aula mostrou-se pequena para realização das atividades em grupo, visto

que, em alguns momentos, as discussões de um grupo eram ouvidas por outro, havendo necessidade de utilizar outros espaços da escola. Já em relação à interação entre os colegas, foi possível perceber poucos estudantes que não se envolveram nas atividades em grupo, tendo maior facilidade para o trabalho individual. Alguns estudantes se destacaram nas discussões em sala, outros se destacaram nas atividades escritas, indicando, assim, diferentes perfis de aprendizado. Dessa maneira, foi importante utilizar outros métodos de ensino além da Metodologia da Problematização, ampliando as possibilidades para desenvolver os conteúdos, respeitando as facilidades e dificuldades individuais.

### **Considerações finais**

Este estudo investigou a utilização da Metodologia da Problematização e sua contribuição para o aprendizado dos conteúdos de Ética Profissional em um Curso Técnico em Enfermagem. Foi elaborado um manual didático sobre o ensino de Ética Profissional na Enfermagem, direcionado a professores que atuam nessa área, com atividades baseadas na Metodologia da Problematização, utilizando problemas observados na realidade do estudante para construção do aprendizado.

Diante dos resultados, foi possível perceber que a Metodologia da Problematização aproximou os conteúdos teóricos com a prática profissional, permitindo maior participação dos estudantes durante as aulas, contribuindo de forma significativa para o aprendizado dos conteúdos de Ética Profissional. Também foi possível verificar que a utilização de problemas da realidade foi importante para construção do conhecimento. Foi possível perceber que os estudantes, de modo geral, tornaram-se mais participativos e reflexivos com a Metodologia da Problematização.

Dentre os desafios para a aplicação da Metodologia da Problematização apontados neste estudo estão o tempo para desenvolvimento das atividades, limitado ao horário semanal da disciplina e a interação entre os estudantes, relacionada à necessidade do trabalho em grupo e participação entre os membros.

Destaca-se a importância de um Projeto Pedagógico que contemple o uso de metodologias ativas, a fim de tornar o ensino mais participativo e colocando o estudante como figura central no processo de aprendizagem, aproximando-o de práticas e experiências que contribuam para sua formação profissional.

Novos estudos podem ser realizados, envolvendo a aplicação da Metodologia da Problematização em outras disciplinas do Curso Técnico em Enfermagem, ou mesmo estendendo-se a outros cursos. Cabe destacar que a Metodologia da Problematização é uma opção, dentre diversas metodologias ativas que podem ser desenvolvidas para contribuir com o aprendizado, aliando teoria e prática, estimulando a participação dos estudantes e sua reflexão.

## Referências

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? **Interface – Comunicação, Saúde, Educação**, n. 2 (2), 1998, p. 139-154. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32831998000100008&script=sci_abstract&tIng=pt)

[32831998000100008&script=sci\\_abstract&tIng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32831998000100008&script=sci_abstract&tIng=pt). Acesso em: 24 ago. 2017.

BORDENAVE, Juan Díaz; PEREIRA, Adair Martins. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. 33.ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

CHAO, Shuyuan *et al.* Development, implementation, and effects of an integrated web-based teaching model in a nursing ethics course. **Nurse Education Today**, n. 55, 2017, p. 31-37.

Disponível em: [https://www.nurseeducationtoday.com/article/S0260-6917\(17\)30080-1/abstract](https://www.nurseeducationtoday.com/article/S0260-6917(17)30080-1/abstract). Acesso em: 28 out. 2017.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução COFEN 564/2017 de 06 de novembro de 2017**: Aprova o Novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, Brasília, 2017. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017\\_59145.html](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html). Acesso em: 06 dez. 2017.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE MINAS GERAIS, 2015. **Legislação e normas**, v. 14, n. 1. Belo Horizonte: Coren-MG, 2015.

COTTA, Rosângela Minardi Mitre *et al.* Construção de portfólios coletivos em currículos tradicionais: uma proposta inovadora de ensino–aprendizagem. **Ciência e Saúde Coletiva**, n.17 (3), 2012, p.787-96. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v17n3/v17n3a26.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2018.

DINÇ, Leyla; GÖRGÜLÜ, Refia Selma. Teaching Ethics in Nursing. **Nursing Ethics**, n. 9, 2002, p. 259-268. Disponível em: <http://nej.sagepub.com/content/9/3/259>. Acesso em: 28 out. 2017.

FAGUNDES, Douglas Santana. **Criação, aplicação e avaliação de uma sequência didática para o curso de cuidadores de idosos apoiada na metodologia da problematização**. Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2015. Disponível em:

[http://www1.pucminas.br/imagedb/documento/DOC\\_DSC\\_NOME\\_ARQUI20160317114759.pdf](http://www1.pucminas.br/imagedb/documento/DOC_DSC_NOME_ARQUI20160317114759.pdf). Acesso em: 28 fev. 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 55.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 42.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

KLOH, Daiana; LIMA, Margarete Maria; REIBNITZ, Kenya Schmidt. Compromisso ético-social na proposta pedagógica da formação em enfermagem. **Texto & Contexto – Enfermagem**, n. 23 (2), 2014, p. 484-491. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S0104-07072014000200484&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0104-07072014000200484&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt). Acesso em: 11 set. 2017.

LIMA, Valéria Vernaschi; PADILHA, Roberto de Queiroz. **Reflexões e inovações na educação de profissionais de saúde**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2018.

LOSA IGLESIAS, Marta Elena; BECERRO DE BENGEOA VALLEJO, Ricardo. Nurses attitudes in relations to health care ethics and legal regulations for nursing. **Acta Biomédica**, n. 20 (2), 2014, p.255-264. Disponível em:

[http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1726-569X2014000200013&lng=es&nrm=iso](http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1726-569X2014000200013&lng=es&nrm=iso). Acesso em: 22 set. 2017.

MEIRA, Maria Dyrce Dias; KURCGANT, Paulina. O desenvolvimento de competências ético-políticas segundo egressos de um curso de graduação em enfermagem. **Revista Escola de Enfermagem da USP**, n. 47 (5), 2013, p. 1203-1210. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342013000501203&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342013000501203&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt). Acesso em: 11 set. 2017.

PEREIRA, Mayara Cândida. **Processos éticos de enfermagem envolvendo idosos no Distrito Federal**, Brasil – 2005 a 2015. Programa de Pós-graduação em Gerontologia. Universidade Católica de Brasília, Brasília, DF, 2017. Disponível em:

<https://bdtd.ucb.br:8443/jspui/handle/tede/2233>. Acesso em: 24 ago. 2017.

VILLARDI, Marina Lemos; CYRINO, Eliana Goldfarb; BERBEL, Neusi Aparecida Navas. **A problematização em educação em saúde: percepções dos professores tutores e alunos**. UNESP e Cultura Acadêmica, São Paulo, 2015. Disponível em:

<http://books.scielo.org/id/dgjm7/pdf/villardid-9788579836626.pdf>. Acesso em: 28 out. 2017.

**Recebido: março/2023.**

**Publicado: outubro/2023.**